



DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DO SURDO: CENÁRIOS METODOLÓGICOS E POTENCIALIZADORES DA INCLUSÃO ESCOLAR

Joicy de Souza Ribeiro Quitete¹, Bianka Pires Andre²

Na história da educação dos surdos, verifica-se que as variações linguísticas estiveram muito presentes, pois a comunicação entre a comunidade surda e ouvinte, dependia especificamente de como cada sujeito iria compreender e agir diante das situações cotidianas apresentadas naquele determinado contexto, que poderia ou não favorecer e fortalecer as relações sociais. Assim, a educação do surdo como cenário de desafios e transformações, transcende o ambiente escolar, pois considera-se como uma construção histórica e social. Acredita-se em uma educação emancipatória, onde o surdo é sujeito de direitos e que precisa ser respeitado, valorizando a comunidade surda e potencializando a forma de ser e estar no mundo. As interações entre surdos e ouvintes deverão fortalecer as relações e maximizar as possibilidades do desenvolvimento pleno dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. O presente estudo busca investigar como os direitos a acessibilidade comunicacional e valorização da cultura surda estão sendo contemplados no processo de inclusão escolar. Respeitar a diversidade cultural do aluno surdo, promovendo ações que vão ao encontro das necessidades subjetivas, são de suma importância para a efetivação da inclusão. A pesquisa visa analisar os desafios na educação do surdo, distinguindo as metodologias de ensino ao longo da história educacional (Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo), identificando as políticas públicas sobre as formas de atendimento ao aluno surdo e reconhecendo a educação especial na perspectiva inclusiva. Portanto, por meio da metodologia qualitativa, a pesquisa descritiva terá como procedimentos técnicos referenciais bibliográficos de diversos autores como Gesser (2009), Mantoan (2003), Santana (2007) e documentais como a Lei 10.436/2002 que reconhece a LIBRAS como forma de comunicação e expressão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI 13.146/ 2015). Contudo, se faz necessário a compreensão que o surdo tem suas especificidades, faz parte de uma comunidade que deverá ser valorizada por sua diversidade cultural, onde surdos e ouvintes possam realizar a comunicação de forma que atenda às suas necessidades, sem opressão ou julgamento, mas, com solidariedade e respeito pela escolha comunicacional, seja por meio da LIBRAS, oralidade, leitura labial e outras possibilidades.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES